



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO E VARIAÇÃO NA FREQUÊNCIA ENTRE COPA E SOLO DA ASSEMBLEIA DE MOSQUITOS (DIPTERA: CULICIDAE) NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CAPIVARI-MONOS, SÃO PAULO, BRASIL.

Eduardo Evangelista^{1,2}, Gabriela Cristina de Carvalho¹, Antônio Ralph Medeiros-Sousa¹, Amanda Alves Camargo¹, Aristides Fernandes¹, Walter Ceretti-Junior¹, Mauro Toledo Marrelli^{1,2*}.

¹Laboratório de Entomologia e Saúde Pública, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 01246-904, Brasil.

²Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 05403-000, Brasil.*Correspondência para mtmarrelli@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/Poster

O Estudo da assembleia de mosquitos em gradientes ambientais e sua estruturação vertical entre a copa e o solo, são importantes para saúde pública, pois, podem explicar a circulação de patógenos e ocorrência de doenças. Entre as áreas verdes existentes em São Paulo, a APA Capivari Monos localizada próxima a Serra do Mar, na zona Sul da cidade, é um remanescente importante para a proteção do bioma Mata Atlântica. O objetivo desse estudo foi verificar a composição e distribuição das espécies de mosquitos na paisagem e em seus estratos da vegetação (copa e solo). Mosquitos foram coletados de Fevereiro de 2015 à Dezembro de 2016, com armadilhas CDC com atrativo gelo seco, instaladas uma na altura da copa e outra próxima ao solo em quatro ambientes de diferentes características da paisagem. Um total de 6,586 indivíduos adultos (machos e fêmeas) de mosquitos foram coletados, sendo 4,177 (2015) e 2,409 (2016) representados em 70 unidades taxonômicas variando nos dois anos de estudo. A frequência de espécies coletadas na copa e no solo foi verificada por no mínimo cinco encontros, em qualquer um dos pontos. Mais espécies foram coletadas na copa do que no solo. Sete espécies mais frequentes nos estratos foram coletadas no primeiro ano, e 12 no segundo. Entre as espécies de importância em saúde pública *Anopheles (Kerteszia) cruzii* ocorreu nos quatro ambientes e apresentou mobilidade entre a copa e o solo realizando a manutenção da circulação de plasmódios entre estes estratos. A APA Capivari Monos é rica em bromélias, o principal criadouro de *An. cruzii* vetor de plasmódios, e tem importância na região provocando casos de malária assintomática na população humana.

Os autores agradecem à FAPESP pelo apoio financeiro ao projeto e a bolsa de Mestrado. Processos FAPESP 2014/50444-5, 2015/25820-6.